Instrumento de Deus

Simon Birch era um garoto especial. Ao nascer, surpreendeu pelo tamanho miníscule e deformidades que o tempo se encarregaria de acentuar.

As pernas eram tortas, dificultando-lhe o andar. Os braços curtos apresentavam mãos de dedos pequenos e disformes.

Cedo precisou de óculos para a visão deficitária e de aparelho para surdez.

Aos doze anos, sua estatura parecia a de uma criança de três anos, com a cabeça um pouco desproporcional ao tronco. Tudo isso equivale a dizer que sua presença não era agradável.

Mesmo assim, Simon era um garoto que não se permitia derrotas. Alimentava uma enorme fé em Deus.

Acreditava, firmemente, que cada criatura tinha um papel especial a desempenhar no mundo, independente de sua estatura, cor da pele, condição social.

Dizia que Deus nada criava inútil. Quando lhe dirigiam gracejos por causa da sua estatura, das suas deformidades ou sua fraca habilidade para os esportes, afirmava categórico que Deus devia ter um motivo muito especial para tê-lo criado tão pequeno.

Em algum momento, suas condições físicas haveriam de lhe permitir ser um instrumento dEle para algo positivo.

Enquanto os dias se passavam, sem muitas novidades, Simon se esmerava em praticar respiração debaixo d água. Desejava superar suas próprias marcas e, gradativamente, aumentava o tempo dos exercícios, mesmo nos dias frios do outono ou no início da primavera, com as águas do rio ainda gélidas.

Durante o inverno de 1964, no retorno de uma excursão escolar, o ônibus sofreu um acidente. Os freios falharam, o gelo e a neve colaboraram para que o motorista perdesse o controle total do veículo, que caiu nas águas geladas do rio.

As crianças entraram em pânico, gritando em desespero. Em meioà gritaria, Simon subiu em um dos bancos, pediu silêncio e calma. As crianças o olharam assustadas e silenciaram. Aquele garotinho miníscule não tinha medo e dava ordens, como quem sabia o que estava fazendo.

Uma a uma as crianças foram retiradas, ao seu comando, por um dos garotos maiores, com auxílio de terceiros que surgiram depois.

O longo tempo de exposição ao frio lhe valeria uma enfermidade pulmonar mas, naquele dia, quando o ônibus desapareceu por inteiro no fundo das águas, Simon conseguiu escapulir pela janela lateral, pequena e estreita.

Você percebeu como eu tinha razão? disse a um amigo. Deus me fez para ser Seu instrumento. Eu tinha certeza que minha vida tinha um motivo muito especial.

* * *

Instrumento de Deus somos todos nós, pois que a Divindade toma das mãos dos homens para concretizar o bem na Terra.

Ele se serve da boca acostumada a falar o bem para espalhar a esperança entre os desalentados.

Toma dos braços acostumadosàs carícias fraternas e envolve o carente no calor do Seu amor.

Enfim, faz de cada filho Seu um intérprete da Sua bondade, do Seu desvelo e da Sua misericórdia na Terra, a fim de que o mundo tenha o colorido da primavera em pleno inverno de dores.

Redação do Momento Espírita, com base no filme

Simon Birch.

Em 18.1.2013.